

## Reflexões sobre a importância da 6ª Jornada Científico-cultural de Francês: relato de experiência do projeto de extensão no Curso de Letras

*Reflections on the importance of the 6th French Scientific-cultural Journey: experience report of an extension project in the language course*

Aldenice de Andrade Couto<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência do Curso de Letras Português-Francês da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) junto ao Programa de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC) da referida instituição. Traz a experiência obtida em parceria com a comunidade interna e externa, com a finalidade de proporcionar aos participantes um encontro promotor e fortalecedor da troca de experiências entre os profissionais e os acadêmicos da área, áreas afins e a comunidade em geral, com o intuito de discutir, debater e refletir sobre o ensino-aprendizagem da língua francesa, um espaço para discussões concernentes ao ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira (LE), em especial do francês. O resultado dessa experiência adquiriu grande valor e compromisso social, extensionista e educativo, ao proporcionar à comunidade (interna e externa) inclusão e formação concernente à discussão e reflexão sobre o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, em especial a Língua Francesa. Por essa razão, pode-se afirmar que essa experiência é uma ação de extensão de grande impacto, transformação e relevância social, por conduzir os participantes a uma experiência de trocas culturais, já que nas atividades de extensão os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que as universidades vêm produzindo.

**Palavras-chave:** Curso de Letras. Extensão Universitária. Jornada Científico-Cultural de Francês. Reflexões.

**Abstract:** This essay attempts to present an experience of the Portuguese-French Language Course of the Federal University of Amapá (UNIFAP) with the Community Extension and Actions Program (PROEAC) from the referred institution. This work brings the obtained experience with the external and internal community, which is aimed to promote to the participants a meeting which could promote and empower the sharing of experiences between professionals and students of the area, related areas and the community to discuss and reflect on the teaching-learning of the French Language, a space for discussions about the teaching and learning of a Foreign Language (FL), especially French. The result of this experience acquired an immense value and social compromise, extensionist and educational commitment, when provided to the community (internal and external) the inclusion and educational background on the discussion and reflection on teaching-learning of a foreign language, especially the French language. For this reason, it can be said that this experience is an extension action of high impact, transformation and social relevance because it can lead the participants to an experience of cultural exchange, because in extension activities, professionals have the opportunity to translate into the operative field the knowledge that universities have been producing.

**Keywords:** Language Course. University Extension. French Scientific-Cultural Journey. Reflections

<sup>1</sup> Doutorando em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: [nicecouto@unifap.br](mailto:nicecouto@unifap.br)

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um relato de experiência de um projeto de extensão que se realiza anualmente, na Universidade Federal do Amapá, por meio do Curso de Letras Português-Francês, Campus Marco Zero do Equador. O projeto de extensão tem a duração de três dias, tendo iniciado em 2009 a sua primeira versão. No entanto, o relato aqui apresentado discorrerá sobre a VI Jornada Científico-Cultural de Francês ocorrida no período de 29, 30 e 31 de agosto de 2016.

De acordo com o Projeto Político do Curso de Letras Português-Francês (PPC), o Curso de Licenciatura Plena em Letras Português-Francês, “buscando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo de acadêmicos e docentes, propõe diversos Projetos de Pesquisa e Extensão, visando sempre à integração com o Ensino” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, 2008, p. 46). Dentre os projetos de Extensão, destaca-se a VI Jornada Científico-Cultural de Francês (JCCF), a qual representou um momento importante de debate e reflexão para os profissionais e acadêmicos da área, de áreas afins e da comunidade em geral, por proporcionar um encontro promotor da troca de experiências.

O projeto faz parte da política de Eventos de Extensão realizados pelo Curso de Letras Português/Francês cujo objetivo é incentivar à Formação e à Profissionalização Docente, bem como o incentivo à iniciação de acadêmicos em atividades de pesquisa e extensão. Dessa forma, ao professor coordenador do projeto é possibilitada a oportunidade de formação quando da orientação de projetos de extensão, e aos acadêmicos é possibilitada a oportunidade da iniciação científica e das atividades extensionistas.

Nesse sentido, o objetivo geral do evento foi proporcionar um encontro promotor e fortalecedor da troca de experiências entre os profissionais e os acadêmicos da área, áreas afins e a comunidade em geral, a fim de discutir, debater e refletir sobre o ensino-aprendizagem da língua francesa, um espaço para discussões concernentes ao ensino-aprendizagem de LE, em especial do francês. Já os objetivos específicos do evento foram: a) Despertar o interesse da comunidade em geral acerca da temática em discussão; b) Fomentar discussões acerca das crenças e o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; c) Propagar a cultura francesa

(música, teatro, dança e produção literária) através de atividades culturais; d) Aproximar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, visando partilhar, adquirir e renovar saberes concernentes à aquisição de uma Língua Estrangeira (LE) (e, em particular, o Francês Língua Estrangeira (FLE), processo interativo e identitário; e) Proporcionar aos estudantes de língua francesa a integração com profissionais do ensino do FLE; f) Abrir espaço para os alunos divulgarem seus trabalhos e apresentarem comunicações.

De acordo com o Projeto Político do Curso de Letras Português-Francês (PPC, 2008), o licenciando em Letras deve capacitar-se para a observação e a compreensão da realidade social; formar-se para ensinar, estudar e pesquisar a Língua Materna (LM) e a LE. O licenciando em Francês Língua Estrangeira (FLE) deve, ainda, “capacitar-se para o domínio da língua francesa e das literaturas francesa e francófonas; formar-se para ensinar, estudar e pesquisar a referida língua em suas quatro habilidades (ouvir, falar, ler, escrever), bem como suas heterogeneidades” (PPC, 2008, p. 23). Assim, uma das justificativas para a realização deste projeto de extensão é a possibilidade da formação integral dos acadêmicos, segundo as concepções apresentadas, as quais valorizam a atuação participativa na comunidade. Neste sentido, o projeto contribuiu tanto para o aperfeiçoamento da competência linguístico-cultural e sociopolítica dos acadêmicos quanto para uma discussão mais crítico-reflexiva acerca do ensino-aprendizagem da Língua Francesa.

Outra justificativa para a realização dessa experiência reside na importância da formação docente possibilitada pela atividade científica da pesquisa que precede as ações de extensão. Os estudos de Braatz (2015, p. 11440) confirmam que

[...] o envolvimento docente com atividades de extensão reforça o importante tripé ensino-pesquisa-extensão da educação, o que conseqüentemente possibilita maior qualidade do ensino em sala de aula, da formação dos professores, da aprendizagem dos alunos, bem como possibilita o fortalecimento da pesquisa no meio científico-acadêmico.

Diante da citação, pode-se afirmar que o processo de formação dos docentes coordenadores e dos acadêmicos se dá de forma paralela e integrada. Ainda de acordo com a autora, a formação dos docentes e a dos acadêmicos, por meio da

pesquisa e da extensão, resultará em maior qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, a partir desta experiência de ação de extensão pretendeu-se atingir uma larga discussão no que tange ao ensino-aprendizagem de LE e às crenças do aluno-professor, pois, conforme sinaliza Horwitz (1988), a desmistificação das crenças não é algo simples, entretanto, é possível criar uma consciência sobre elas, pois as crenças podem se tornar um impedimento para o aprendizado bem-sucedido. Dessa forma, o papel do professor é de grande relevância, uma vez que ele pode fazer com que seus alunos reflitam sobre tais aspectos.

A autora ressalta, também, que é papel do professor fazer com que as crenças sejam reforçadas, caso sejam positivas para o processo de aprendizagem, ou desmistificadas. Daí a importância do ensino reflexivo, pois se o professor reflete sobre suas crenças e suas ações, possivelmente, sensibilizará seus alunos a refletirem sobre o que pode auxiliar ou atrapalhar o aprendizado da LE.

Braatz (2015, p. 11441) aponta que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se mostra essencial quando da pesquisa científica necessária à formação dos indivíduos para melhorias nas práticas pedagógicas, na aprendizagem e no compartilhamento de conhecimentos produzidos.

Outra transformação é a inserção dos acadêmicos na comissão organizadora do evento, na produção de conhecimento, despertando o interesse pela pesquisa científica. Além disso, a experiência confere maior autonomia aos futuros professores de Língua Estrangeira (LE), possibilitando uma postura mais reflexiva e significativa por estarem à frente do projeto.

A relevância deste projeto está em consonância com uma das finalidades do PPC (2008), ao considerar o envolvimento docente com atividades de extensão, reforçando o importante tripé ensino-pesquisa-extensão da educação, o que, por conseguinte, permite maior qualidade do ensino em sala de aula, da formação dos professores, da aprendizagem dos alunos, assim como possibilita o fomento e o fortalecimento da pesquisa no meio científico-acadêmico.

Os estudos de Paula (2013) mostram que a discussão da extensão conduz, essencialmente, a se abordar a relação da universidade com a sociedade. Segundo o autor, nas atividades de extensão os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que as universidades produzem. O autor aponta ainda que a aproximação da universidade com a sociedade deve ocorrer com a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico. O referido autor ressalta ainda que:

É tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais. É tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação (PAULA, 2013, p. 20).

O autor elucida também que é tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação.

A Lei de Diretrizes e Bases de nº 9.394/96, no artigo 43, o qual aborda as disposições e finalidades da educação superior, afere que essa tem por finalidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade, cujo objetivo é a integração com a comunidade da qual faz parte e, por meio dessas mesmas ações, ampliar a ciência e a tecnologia, objetivando contribuir com a construção e reconstrução da sociedade (BRASIL, 1996). Nesse sentido, cabe à Extensão o papel essencial de colocar em prática o ensino, a pesquisa e, além disso, dar sentido à ação universitária, já que o sentido mais amplo da universidade, segundo Paula (2013), é contribuir para a sociedade.

Deste modo, pode-se afirmar que a extensão, na sua incumbência interdisciplinar, estimula a universidade a aprofundar seu papel enquanto instituição engajada com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão do conhecimento de seus vários reais interlocutores. Por isso, Paula (2013, p. 22) nos convida a observar a extensão universitária “[...] como uma cultura, como uma prática,

como um compromisso, indispensáveis à plena realização da universidade como instrumento emancipatório”.

## 2 METODOLOGIA

A VI Jornada Científico-Cultural de Francês que teve como tema: Identidades, crenças e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: diálogos possíveis, foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2016 e propôs fomentar o debate dos temas propostos, em seus três eixos, através da realização de palestras, comunicações, mesas-redondas e oficinas, bem como de uma vasta programação cultural relacionada aos temas. Os três eixos de discussão propostos foram: (1) Identidades e ensino-aprendizagem do FLE; (2); políticas linguísticas e suas implicações para o ensino-aprendizagem do FLE; (3) O diálogo entre formação de professores de LE e ensino-aprendizagem de LE.

As palestras, as comunicações (individuais ou em mesa-redonda) foram proferidas tanto por especialistas, mestres e doutores da referida instituição, quanto por professores de outras instituições, bem como por professores das escolas públicas. As comunicações e apresentação de pôsteres foram igualmente realizadas por alunos do curso de Letras Português-Francês da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e de outras instituições de ensino superior do estado, que participaram de Iniciação científica, escreveram a monografia de conclusão de curso ou elaboraram o projeto para a execução da mesma sob orientação de um professor orientador ou outro.

As oficinas e a apresentação de pôsteres foram realizadas no turno da manhã de 8:00 às 12:00 horas; e as palestras, comunicações, mesas-redondas, nos turnos da tarde e da noite, das 14h às 19h30. A programação cultural foi reservada para o turno da noite (a partir das 19h30).

O projeto de extensão intitulado VI Jornada Científico-Cultural de Francês, por meio do Curso de Letras Português Francês, propôs sua sexta versão sob o tema *Identidades, crenças e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: diálogos possíveis*. O evento foi direcionado à comunidade acadêmica da UNIFAP e ao público externo a essa instituição.

Destaca-se que toda programação, assim como os resumos apresentados no evento foram publicados no caderno de resumo, de forma impressa e midiática conforme ilustra a figura a seguir:

**Figura 1 – Capa do caderno de resumos**



Fonte: Autora do texto (2016).

O evento<sup>2</sup> objetivou proporcionar aos alunos e professores de francês, aos alunos e professores de Cursos de Línguas Estrangeiras (LE) e áreas afins, aos amantes dessa língua e das expressões de sua cultura e à sociedade em geral, um espaço para discussões concernentes ao ensino-aprendizagem de LE, em especial do francês. Os debates foram organizados em três grandes eixos: 1) Identidades e ensino-aprendizagem de LE; 2) Políticas linguísticas e suas implicações para o ensino-aprendizagem do FLE; 3) o Diálogo entre formação de professores de LE e Ensino-aprendizagem de LE.

<sup>2</sup> Parte deste texto foi publicado no Caderno de Resumos da VI Jornada Científico-Cultural de Francês (a qual foi coordenada por mim) e no dossiê **Letras Escreve** – Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras da UNIFAP.

O primeiro eixo, intitulado **Identidades e ensino-aprendizagem do FLE**, propôs reflexões sobre as questões identitárias e a prática de ensino de línguas e de literaturas francesa e francófonas.

O segundo eixo, **Políticas linguísticas e suas implicações para o ensino-aprendizagem do FLE**, contemplou uma discussão acerca do ensino do Francês LE em contexto escolar, a saber: a língua francesa como disciplina da matriz curricular das escolas públicas do Amapá e de outros estados. O debate centrou-se nas implicações políticas e educacionais desse ensino e no interesse, ou não, em torná-lo acessível.

Já o terceiro e último eixo, **O diálogo entre formação inicial de professores de LE e ensino-aprendizagem de LE**, proporcionou discussões sobre a formação inicial de professores de LE e o ensino-aprendizagem de LE (COUTO, 2016).

Nesse sentido, é importante ressaltar que várias crenças intervêm positiva ou negativamente no processo de ensino-aprendizagem de línguas, logo, ter noção de suas crenças e discutir sobre o conceito de *crença*, permitiu aos participantes do evento, em especial os alunos e professores de LE, melhor definir os objetivos de aprendizagem, a metodologia de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, melhor conduzir ações em sala de aula. O quadro a seguir, demonstra melhor as atividades planejadas para a execução do projeto de extensão:

**Quadro 1** – Planejamento do projeto de extensão

Ordem	Atividades desenvolvidas	Período
1	Reuniões sobre a escolha da temática do projeto: ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras;	Dezembro de 2015 a janeiro de 2016
2	Preparo do material de divulgação;	Fevereiro a março de 2016
3	Divulgação do evento;	Março a agosto de 2016
4	Levantamento das atividades a serem realizadas no evento;	Abril a julho de 2016
5	Realização das inscrições;	Junho a agosto de 2016
6	Realização de relatório final apresentando os resultados do projeto;	Outubro a novembro de 2016
7	Publicação de dossiê temático com oito artigos produzidos pelos palestrantes do evento.	Dezembro 2018

Fonte: Autora do texto (2016).



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico, apresentam-se os resultados alcançados a partir da proposta do projeto de extensão “VI Jornada Científico-Cultural de Francês”, sob a temática **Identities, beliefs and foreign language teaching: possible dialogues**. A palestra de abertura foi proferida pelo professor doutor da Universidade Estadual de Goiás, Hélio Frank de Oliveira, que discutiu a acerca da problemática social da identidade do professor de línguas estrangeiras, vislumbrando possíveis aspectos dimensionadores dessa relação. A foto a seguir ilustra o momento da abertura:

**Fotografia 1** – Registro da palestra de abertura



Fonte: Autora do texto (2016).

Couto (2016) aponta que o evento culminou com a publicação de um dossiê temático na revista Letras Escreve, portal de periódicos da UNIFAP, contemplando oito artigos, os quais apresentaram um panorama de perspectivas de estudos em identidades e ensino- aprendizagem de LE; políticas linguísticas e suas implicações para o ensino-aprendizagem das LE e formação inicial de professores de LE e ensino-aprendizagem de LE, objetivando oferecer ao leitor a compreensão e a importância da temática em questão. Ressalta-se que mesmo se tratando de um dossiê tendo

como foco principal de reflexão o ensino-aprendizagem de LE, a referida publicação contribuiu não somente para professores dessa disciplina, mas também para professores de língua materna e a todos os docentes que se preocupam com as questões do ensino, da aprendizagem e da língua(gem), a figura a seguir confirma a afirmação:

**Figura 2** – Capa do dossiê temático



Fonte: Autora do texto (2016).

Ainda de acordo com Couto (2016), os artigos publicados são resultados de pesquisas que, a partir de diferentes visões teóricas, delineiam sobre diferentes enfoques concernentes à temática proposta. Pode-se pontuar, ainda, que o evento contribuiu para a ampliação e o aprimoramento da competência linguístico-cultural e sociopolítica dos acadêmicos na disciplina de LE, em especial da Língua Francesa, para uma maior habilidade de reflexão e de senso crítico, por parte dos acadêmicos, acerca das relações das línguas com o mundo de modo a fortalecer sua competência cidadã; maior participação e autonomia, por parte dos acadêmicos, na construção do conhecimento e no seu próprio processo de aprendizagem; inserção dos acadêmicos na produção de pesquisa científica, desenvolvendo uma maior atitude científica e de pesquisador; fortalecimento das relações da Universidade Federal do Amapá com a comunidade externa; melhor compreensão, por parte dos acadêmicos, no que diz respeito à produção do conhecimento científico, ao se envolverem com as práticas da pesquisa e da extensão, pois são incentivados a terem autonomia e iniciativa para a

realização das atividades; a participação de acadêmicos e professores de outras instituições, o que se mostra muito positivo por se levar a comunidade externa para dentro da instituição, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos da comunidade com a universidade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição dessa experiência de projeto de extensão para o desenvolvimento dos acadêmicos do curso de Letras Português-Francês e áreas afins foi de extrema importância quando se pensa não somente no desenvolvimento da atitude científica, da atitude de pesquisador, mas também no desenvolvimento da autonomia no aprendizado, bem como a ampliação e o aprimoramento de assuntos relacionados à disciplina de Língua Francesa.

A experiência adquiriu grande valor ao possibilitar debates e reflexões acerca da temática em questão mais efetivos e significativos do referido idioma quando se consideram a ampliação e aprimoramento da competência linguístico-cultural e sociopolítica, já que a aprendizagem de uma LE proporciona ao indivíduo inserir-se em uma nova cultura, expandir o seu conhecimento de mundo, aperfeiçoar seu nível de letramento em Língua Materna (LM), além de conduzir o falante a uma experiência de trocas culturais.

Outra contribuição do projeto se concretiza na inserção e exposição dos acadêmicos à Língua Francesa desde o primeiro semestre do curso, possibilitando o crescimento intelectual e a formação da consciência sobre a relevância social dessa língua.

Dessa forma, a partir do referido projeto, assumiu-se o compromisso social, extensionista e educativo, ao proporcionar à comunidade (interna e externa) inclusão e formação concernentes à discussão e reflexão sobre o ensino-aprendizagem de uma LE, em especial a Língua Francesa. Por essa razão, pode-se afirmar que a experiência foi uma ação de extensão de grande impacto, transformação e relevância social.

## REFERÊNCIAS

BRAATZ, S. C. Relato de experiência do projeto de extensão “ifprenglishsteps: crianças da vila Matilde aprendendo a língua inglesa. *In*: EDUCERE. XXII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 22, 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, PR. 2015. p. 1-12. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21411\\_9255.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21411_9255.pdf). Acesso em: 18 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial União**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 18 dez. 2020.

COUTO, A. A. Identidades, crenças ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: diálogos possíveis. *In*: **Letras Escreve**, v. 6, n. 2, p. 7-12, jul./nov. 2016.

HORWITZ, E. K. The Beliefs about Language Learning of Beginning University Foreign Language Students. **The Modern Language Journal**, n. 72, 1988.

PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces: Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 5-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/5>. Acesso em: 17 mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Projeto Pedagógico do Curso – PPC**. Colegiado do Curso de Letras Português-Francês; UNIFAP: Macapá, AP, [2008]. Disponível em: <http://www2.unifap.br/letras/projetospedagogicos-dos-cursos-de-letras/>. Acesso em: 11 dez. 2020.

Trabalho submetido em: 10 jul. 2020.

Aceito em: 21 set. 2020.



Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do  
Norte – Ceará – CEP 63048-080

[ufca.edu.br](http://ufca.edu.br)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



[proex.ufca.edu.br](http://proex.ufca.edu.br)

[periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes](http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes)

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335